

A contratação de planos exclusivamente odontológicos segue em expansão no Brasil, especialmente com contratos individuais e familiares, segundo os dados da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 63, do IESS. No intervalo de 12 meses encerrados em setembro deste ano, o setor registrou acréscimo de 2.593.020 de novos vínculos. O resultado representa alta de 9,9% no número de beneficiários, que atingiu 28,8 milhões em setembro de 2021. O desempenho assinalado reforça a tendência de que os brasileiros seguem realizando o desejo de contar com esse benefício –

A contratação de planos exclusivamente odontológicos segue em expansão no Brasil, especialmente com contratos individuais e familiares, segundo os dados da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 63, do IESS. No intervalo de 12 meses encerrados em setembro deste ano, o setor registrou acréscimo de 2.593.020 de novos vínculos. O resultado representa alta de 9,9% no número de beneficiários, que atingiu 28,8 milhões em setembro de 2021. O desempenho assinalado reforça a tendência de que os brasileiros seguem realizando o desejo de contar com esse benefício – [conforme revelado na pesquisa IESS/Vox Populi](#)

Entre setembro de 2020 e 2021, o principal avanço foi apontado na contratação de planos individuais ou familiares (16,1%), seguido por coletivos empresariais (10%). A análise do IESS mostra ainda que o número de empresas que buscam oferecer esse benefício aos colaboradores segue em expansão. No período analisado pela NAB 63, houve acréscimo de 1.912.503 vínculos na modalidade de planos empresariais. Do total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos, 82,5% possuíam um plano coletivo em setembro de 2021.

No recorte por idade, o grupo que apresentou a maior variação positiva foi o de beneficiários com 59 anos ou mais (+11,3%), seguido por 19 a 58 anos (+10,1%) e até 18 anos (+8,8%). Os Estados que tiveram as maiores variações positivas foram: Tocantins (39,7%), Santa Catarina (33,8%) e Piauí (30,6%). Além disso, cabe destacar que todos os entes federativos tiveram crescimento de beneficiários no intervalo analisado. Por fim, em números absolutos, a maior alta foi assinalada em São Paulo (+907.332 vínculos) e a menor em Roraima (+498 vínculos). Para acessar os dados completos da NAB 63, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 03.12.2021.
